

## **A PROFICIÊNCIA LEITORA DE ALUNOS DE 5º ANO: UM ESTUDO DE CASO**

LOVANI VOLMER (FEEVALE)

ROSEMARI LORENZ MARTINS (FEEVALE)

A necessidade de desenvolver o hábito da leitura continua sendo um tema recorrente no Brasil. Isso porque os indicadores de proficiência de leitura ainda são negativos no país. Para ser proficiente em leitura, é preciso ser capaz de executar uma ampla gama de tarefas utilizando diferentes gêneros textuais, que não se restringem a trechos de livros conhecidos e textos contínuos, mas abrangem listas, formulários, gráficos e diagramas. Além disso, deve-se saber identificar informações específicas e ter a capacidade de compreender e interpretar corretamente textos propostos, o que inclui a reflexão sobre seu conteúdo e sobre suas características, ou seja, o leitor proficiente deve ser capaz de estabelecer relações diferenciadas com o texto escrito, abrangendo processos de identificação de informações específicas, de compreensão, de interpretação e de reflexão. Mas será que a escola consegue dar conta de tudo isso? Foi nessa perspectiva que se realizou este trabalho, cujo objetivo foi avaliar a competência de leitura de uma turma de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada da cidade de Novo Hamburgo. Para tanto, aplicou-se uma prova de leitura idealizada com base na prova na Brasil. A análise dos resultados revelou que em torno de 80% dos alunos sabem localizar informações explícitas e inferir informações implícitas em um texto; 95% dos alunos foram capazes de identificar o tema do texto e distinguir um fato da opinião relativa ao fato; 80% foram capazes de estabelecer relações entre textos; em torno de 85% conseguiram fazer relações entre partes do texto, identificando repetições, substituições além de estabelecer relações lógico-semânticas; 80% foram capazes de reconhecer a relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido e 82% reconheceram a variação linguística. Apesar desses resultados positivos, verificaram-se dificuldades no que diz respeito à finalidade de textos de diferentes gêneros e à interpretação do texto

com auxílio de material gráfico diverso, já que o aproveitamento, nesses dois casos, foi de apenas 50%. De posse desses resultados, os professores podem reelaborar seus planos de estudo de forma a auxiliar o aluno em suas maiores dificuldades, qualificando, dessa forma, sua competência de leitura.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Interpretação do texto. Planos de estudo.